

NOTA TÉCNICA CT-SAÚDE nº 71/2022

Assunto: Avaliação do Plano de Ação de Saúde do município de Santa Cruz do Escalvado/MG.

Considerando a Lei 8.080 de 19 de setembro de 1990, que dispõe sobre as condições para a promoção, proteção e recuperação de saúde, a organização e o funcionamento dos serviços correspondentes e dá outras providências.

Considerando as Notas Técnicas CT-Saúde 04/2018, 09/2018, 27/2020 e 62/2022.

Considerando o Instrutivo para Construção dos Planos de Ação em Saúde dos municípios impactados, anexo da NT da CT-Saúde nº 62/2022.

Considerando a Deliberação CIF nº 569 de 09 de fevereiro de 2022 que aprova fluxo de recebimento e avaliação dos Planos de Ação em Saúde municipais, do Programa de Apoio à Saúde Física e Mental da População Impactada.

Considerando o Parecer Técnico da CT-Saúde nº 12/2022, que avaliou o Plano de Ação de Saúde do município de Santa Cruz do Escalvado em 27 de maio de 2022.

Avalia-se o Plano de Ação de Saúde do município de Santa Cruz do Escalvado, enviado de volta à CT no dia 09 de agosto de 2022, visando a validação do documento pelos membros da Câmara Técnica de Saúde do Comitê Interfederativo.

1. HISTÓRICO

O município de Santa Cruz do Escalvado apresentou na 48ª Reunião Ordinária da Câmara Técnica de Saúde (CT-Saúde) seu Plano de Ação em Saúde (PAS), no dia 15 de fevereiro de 2022, *on-line*, observando e atendendo os fluxos estabelecidos na Nota Técnica nº 62/2022 da CT-Saúde e a Deliberação CIF nº 569 de 09 de fevereiro de 2022.

Em 27 de maio de 2022, o PAS de Santa Cruz do Escalvado foi avaliado pelo Grupo de Trabalho (GT) Planejamento, que emitiu o Parecer Técnico da CT-Saúde nº 12/2022 (Anexo I) que

aprovou com ressalvas o Plano de Ação em Saúde do município de Santa Cruz do Escalvado, bem como recomendou a inserção de complementações e indicou os itens obrigatórios a serem inseridos de acordo com Instrutivo para Construção dos Planos de Ação em Saúde dos municípios impactados, anexo II da NT da CT-Saúde nº 62/2022. Na data de 09 de agosto de 2022, o Município retornou com o Plano que se avalia na presente Nota Técnica da CT-Saúde nº 71/2022.

2. ESTRUTURAÇÃO DO DOCUMENTO

Em relação à estrutura do documento, o Plano está parcialmente de acordo com o instrutivo de construção dos Planos de Ação em Saúde dos municípios impactados, anexo da NT da CT-Saúde nº 62/2022 a saber:

- Identificação do município
- Identificação do Problema em saúde
- Objetivos
- Ações
- Indicadores/Metas
- Estratégias de Acompanhamento e avaliação
- Prazos
- Custos
- Responsáveis

Bem como, apresentou ao Conselho Municipal de Saúde (Anexo II) e encaminhou às Comissões de Atingidos (Anexo III).

3. DEMANDAS EM SAÚDE APRESENTADAS PELO MUNICÍPIO DE SANTA CRUZ DO ESCALVADO

EIXO 1- Acessibilidade

Problema: A extensão territorial de Santa Cruz do Escalvado representa grande dificuldade no acesso a todas as localidades, visto que este abrange 258,726 Km², tendo sua maior parte composta por zonas rurais, inclusive, a população atingida, representando cerca de 65% da população residente nestas áreas (IBGE, 2021). Este fato reflete na manutenção das condições de tráfego e veículos e, conseqüentemente, na assistência prestada aos seus munícipes.

META	AÇÕES	PRAZOS	Custo estimado	INDICADORES/ AVALIAÇÃO	RESPONSÁVEL
Aquisição de 1 micro-ônibus rural	Adquirir 1 micro-ônibus sanitário transporte de pacientes da zona rural para facilitar o acesso aos serviços de saúde	12 meses a partir do recebimento do recurso	R\$ 450.000,00	Número de pessoas residentes na zona rural atendidas nos serviços de saúde/ total de pessoas residentes na zona rural	Fundação Renova e Secretaria Municipal de Saúde

Aquisição de 12 motos para locomoção e melhor acompanhamento dos Agentes Comunitário de Saúde	Adquirir 12 motos para transporte dos Agentes Comunitários de Saúde	12 meses a partir do recebimento do recurso	R\$ 180.000,00	Número de famílias visitados por mês/total de famílias das microáreas	Fundação Renova e Secretaria Municipal de Saúde
---	---	---	----------------	---	---

Eixo 2: Monitoramento do Controle da água e dos Alimentos para Consumo Humano

Problema: Qualidade da água de consumo

META	AÇÕES	PRAZOS	Custo estimado	INDICADORES/ AVALIAÇÃO	RESPONSÁVEL
Implantação de poços artesianos em propriedades atingidas	Coletar água para análise nas propriedades das zonas rurais atingidas pelo rompimento da barragem	12 meses a partir do recebimento do recurso	R\$ 3.000.000,00	Número de poços artesianos construídos/total de propriedades com água imprópria para o consumo	Fundação Renova e Secretaria Municipal de Saúde
	Implantar poços artesianos nas propriedades em que a água for considerada imprópria para o consumo				

Eixo 3: Assistência à saúde

Problema: Nos tempos de chuva vários acessos são interditados na zona rural, prejudicando a assistência à saúde					
META	AÇÕES	PRAZOS	Custo estimado	INDICADORES/ AVALIAÇÃO	RESPONSÁVEL
Aquisição de 2 camionetes 4 X 4	Adquirir 2 caminhonetes 4 X 4 para facilitar o acesso	12 meses a partir do recebimento do recurso	R\$ 580.000,00	número de pessoas assistidas /população total de difícil acesso	Fundação Renova e Secretaria Municipal de Saúde

Problema: Falta de capacitação dos profissionais de saúde no atendimento socorrista nas situações de emergência

META	AÇÕES	PRAZOS	Custo estimado	INDICADORES/ AVALIAÇÃO	RESPONSÁVEL
Fornecer curso de capacitação – Suporte básico de vida aos profissionais envolvidos nos resgates de pacientes	Fornecer 1 curso de suporte básico de vida aos profissionais de saúde envolvidos no resgate de pacientes em situação de emergência	12 meses a partir do recebimento do recurso	R\$ 24.000,00	Número de profissionais capacitados/total de profissionais envolvidos no resgate	Fundação Renova e Secretaria Municipal de Saúde
Fornecer 1 curso de Suporte avançado de vida aos enfermeiros do setor saúde	Fornecer 1 curso de suporte avançado de vida aos enfermeiros do setor saúde			Número de enfermeiros capacitados/total de enfermeiros no setor saúde	

Problema: Número de pessoal de enfermagem insuficiente para realizar ações específicas para a população atingida pelo rompimento da barragem do Fundão					
META	AÇÕES	PRAZOS	Custo estimado	INDICADORES/ AVALIAÇÃO	RESPONSÁVEL
Contratar equipe de enfermagem para atender às necessidades de saúde da população atingida, contendo 1 enfermeiro e 2 técnicos de enfermagem	Custear durante 10 anos equipe de enfermagem necessária para realização de ações voltadas para a população atingida (1 enfermeiro e 2 técnicos de enfermagem)	Até 2 meses após recebimento do recurso	R\$ 26.000,00 ao ano/ R\$ 260.000,00 (10 anos)	Número de ações realizadas por mês	Fundação Renova e Secretaria Municipal de Saúde

Problema: Falta de Capacitação das equipes em relação ao enfrentamento a desastres ambientais					
META	AÇÕES	PRAZOS	Custo estimado	INDICADORES/ AVALIAÇÃO	RESPONSÁVEL

Criar uma ação de educação permanente em saúde abordado os respetivos temas : Oficinas que incluem as seguintes temáticas: Emergências em desastres para Saúde Mental, Atenção Primária à Saúde e Atendimentos em Urgência e Emergência, Curso de BLS e ATLS para equipe de enfermagem do município, Capacitação de médicos e enfermeiros para identificação diagnóstica, monitoramento e acompanhamento de pacientes com exposição a metal pesado; Curso de Bioestatística para profissionais de saúde, Capacitação para os profissionais de reabilitação para pacientes diagnosticados com intoxicação por metal pesado, Capacitação para os profissionais de saúde mental para atendimento à população impactada direta e indiretamente por desastres; Capacitação em farmacovigilância; Capacitação de ACS e ACE com olhar voltado para doenças relacionadas a fatores ambientais e metais pesados, oficinas para a criação de grupos terapêuticos.	Contratar empresa especializada para efetivar educação permanente nas temáticas inerentes ao enfrentamento de desastres ambientais	12 meses a partir do recebimento do recurso	R\$ 60.000,00	Número de pessoas residentes na zona rural com aquisição do medicamento em tempo hábil/ total da população com receita de medicamento para adquirir	Fundação Renova e Secretaria Municipal de Saúde
--	---	--	----------------------	--	--

Eixo 4: Assistência Farmacêutica

Problema: Dificuldade de acesso aos medicamentos essenciais da farmácia integrada, localizada na região urbana

META	AÇÕES	PRAZOS	Custo estimado	INDICADORES/ AVALIAÇÃO	RESPONSÁVEL
Garantir o acesso aos medicamentos	Disponibilizar todos os medicamentos necessários à recuperação da saúde decorrentes de enfermidades consequentes do desastre ambientais	12 meses a partir do recebimento do recurso	R\$ 2.500.000,00	% de pessoas adoecidas por consequência do desastre ambiental	Fundação Renova e Secretaria Municipal de Saúde

Eixo 5: Saúde Mental

Problema: Dificuldade de acesso ao serviço especializado de Saúde Mental e aumento da demanda dessa clientela – CAPS em Ponte Nova. Ressalta-se que a implantação de CAPS I, conforme portaria 336, necessita de uma população mínima para sua implantação. Foi pactuado em CIB regional a implantação de um CAPS I, com sede no município de Santa Cruz do Escalvado, para atender o próprio município, além de Dom Silvério, Sem Peixe e Rio Doce. A implantação do CAPS I no município de Santa Cruz do Escalvado irá proporcionar melhor cobertura aos usuários do serviço de saúde mental, identificação dos casos subnotificados e acompanhamento de toda clientela em uma atenção especializada e de base territorial					
META	AÇÕES	PRAZOS	Custo estimado	INDICADORES/ AVALIAÇÃO	RESPONSÁVEL
Reforma, adaptação e ampliação de imóvel da prefeitura para funcionamento do serviço de CAPS I	Reformar e adaptar imóvel para CAPS I	12 meses a partir do recebimento do recurso	R\$ 1.200.000,00	Número de portadores de sofrimento mental acompanhados pelo CAPS/total de portadores de transtornos mentais na área de abrangência	Fundação Renova, Secretaria Municipal de Saúde, Ministério da Saúde
	Montar equipe mínima para atuar no CAPS I				
Contratação da equipe mínima para atuar no CAPS I custeado pela Fundação Renova durante 10 anos	Contratar equipe mínima, atendendo a portaria 336/2002: 1 enfermeiro (40h/sem) 3 técnicos de enfermagem (40h/sem) 2 médicos com formação em saúde mental (20 h/sem – cada) 1 psicólogo (30 h/sem) 1 terapeuta ocupacional (30h/sem) 1 assistente social (30h/sem) 1 auxiliar administrativo (40h/sem) 1 recepcionista (40h/sem) 1 oficineiro (40h/sem) 1 porteiro (40/sem)				

4. CONCLUSÃO

O município realizou alterações no PAS solicitadas no Parecer nº 12/2022 da CT-Saúde e reenviou para a análise da CT-Saúde em 09 de agosto de 2022. **Embora o Plano não atenda integralmente às recomendações da CT-Saúde, entende-se que é suficiente para início das ações que promovam o fortalecimento do SUS e melhor atendimento da população atingida.** De modo que, após a aprovação, é possível realizar-se o refinamento das ações propostas, bem como revisões periódicas propostas pelo próprio Plano.

Diante do exposto, consideramos que o Plano de Ação em Saúde encaminhado pelo município de Santa Cruz do Escalvado, seguiu todos os procedimentos estabelecidos pelas Notas Técnicas da CT- Saúde 04/2018, 09/2018, 27/2020 e 62/2022 e pela Deliberação CIF nº 569 de 09 de fevereiro de 2022.

Nesse sentido, **a CT-Saúde recomenda ao Comitê Interfederativo a aprovação, com as ressalvas descritas abaixo, do Plano de Ação em Saúde do município de Santa Cruz do Escalvado (Anexo II), nos termos desta nota técnica bem como seus anexos:**

Ressalvas:

1. Excluir a Ação “Implantar poços artesianos nas propriedades em que a água for considerada imprópria para o consumo” vinculada ao eixo “**monitoramento do Controle da água e dos Alimentos para Consumo Humano**”. As ações e metas vinculadas a instalação de sistemas de abastecimento não estão no escopo do PG 14 e devem ser tratadas no âmbito da Câmara Técnica competente;
2. Especificar nos prazos as datas de início e término das ações e, no caso das ações de custeio, apontar qual a duração do financiamento das ações;
3. Detalhar, no eixo 5: Saúde Mental, qual o custo estimado mensal e total/anual;
4. Na ação do Eixo 4 - Assistência Farmacêutica, sugere-se especificar quais agravos o município considera como decorrentes de desastres ambientais. Em caráter sugestivo, recomenda-se descrever melhor o problema para relacioná-lo com a necessidade das ações e metas traçadas. Substituir o indicador “% de pessoas adoecidas por consequência do desastre ambiental”, por um indicador que consiga medir a execução da ação

“Disponibilizar todos os medicamentos necessários à recuperação da saúde decorrentes de enfermidades consequentes do desastre ambientais”.

5. A CT reafirma a importância de adequar os indicadores de monitoramento às metas pactuadas nas ações, sem prejuízo do acompanhamento dos resultados e impactos esperados. A exemplo da ação do Eixo 1- Acessibilidade, em que o indicador “Número de pessoas residentes na zona rural atendidas nos serviços de saúde/ total de pessoas residentes na zona rural” não é capaz de acompanhar objetivamente a ação “Aquisição de 1 micro-ônibus rural”.
6. Sugere-se ainda que o município adeque as propostas em conformidade aos conceitos de meta e indicadores, previstos no Instrutivo para Construção dos Planos de Ação em Saúde dos municípios impactados, (anexo II) da Nota Técnica nº 62/2022 da CT-Saúde, para melhor planejamento e monitoramento do Plano.

EQUIPE TÉCNICA RESPONSÁVEL PELA ELABORAÇÃO DA NOTA TÉCNICA Nº 71/2022:

Agnis Marciano de Souza- *Prefeitura de Linhares*

Aline Lima de Azevedo – *Coordenação-Geral de Saúde do Trabalhador/ Ministério da Saúde*

Clara de Oliveira Lazzarotti Diniz – *Secretaria de Estado de Saúde de Minas Gerais*

Cristiany Pietro - *Secretária de Estado da Saúde do Espírito Santo*

Eduardo Batista Poltraniere - *Prefeitura de Linhares*

Fernanda Santos Pereira - *Secretaria de Estado de Saúde Minas Gerais*

Iara Campos Ervilha - *Coordenação Geral de Vigilância em Saúde Ambiental Ministério da Saúde*

Ivan Ferreira Brum – *Prefeitura de Resplendor*

Jadilson Lino de Oliveira Gomes – *Comissão de Atingidos CRQ – Degredo*

Joéci Miranda – *Comissão de Atingidos de Aracruz*

Karine Cardoso Miguel - *Superintendência Regional de Saúde de Ponte Nova*

Lilian Noriko Kirita *Superintendência de Atenção Primária à Saúde/SESMG*

Luciene Gonçalves da Costa Zorzal - *Secretaria de Trabalho, Assistência e Desenvolvimento Social/ES*

Luiz Fernando Prado de Miranda - *Secretaria de Estado de Saúde Minas Gerais*

Maria de Fátima Nadir - *Secretaria Municipal de Saúde de Barra Longa*

Priscila Alves Vieira - *Secretaria de Estado de Saúde Minas Gerais*

Roberto da Costa Laperriere Junior - *Secretária de Estado da Saúde do Espírito Santo*

Thiago de Oliveira Gonzaga - *Secretaria de Estado de Saúde de Minas Gerais*

Victor Marllon Teixeira Dos Santos – *Prefeitura de Naque*

Nota Técnica aprovada em 21/09/2022, na 54ª Reunião Ordinária da Câmara Técnica de Saúde.



Luiz Fernando Prado de Miranda
Coordenador da Câmara Técnica de Saúde

ANEXO I

Ata de reunião com a Comissão dos Atingidos para apresentação do plano

Ata da reunião com a comissão de Atingidos de Santa Cruz do Escalvado, Secretária Municipal de Saúde e AT, Rosa Fortini - aos treze dias do mês de julho de 2022, iniciou-se a reunião com as boas vindas a todos os presentes, Paula apresentou a todos as alterações realizadas no Plano de Ação em Saúde, conforme solicitação da comissão de Atingidos de Santa Cruz do Escalvado. Após apreciação e esclarecimentos a comissão de Atingidos de Santa Cruz do Escalvado aprovou o Plano de Ação em Saúde. Nada mais havendo a tratar encerrou-se a reunião e a ata após lida e aprovada será assinada por todos os presentes: Gláucia Santos Fortini, Ana Maria de Oliveira, Silvana Fátima Faria, Carmem Lúcia Nunes, Genildo Felipe dos Santos, Maria do Rê. Rube da Costa Bisolaine A. Lima Loureiro, Paula Silva Guimarães Castro.

ANEXO II

Ata de apresentação do plano ao Conselho Municipal de Saúde

